

**Acta nº 15 - Reunião ordinária da
Câmara Municipal de Pombal,
celebrada em vinte e quatro de Abril
de mil novecentos e noventa e oito.**_____

_____Aos vinte e quatro dias do mês de Abril de mil novecentos e noventa e oito, nesta Cidade de Pombal, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, pelas quinze horas, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, estando presentes, além do Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores Dra. Maria Ofélia Fernandes Santos Moleiro, Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus, Carlos Alberto Rodrigues dos Santos Silva, Dr. Joaquim António dos Santos Guardado e Carlos José Martins Pires Lopes, comigo Maria Albina Junqueira dos Santos Lopes, Chefe de Secção._____

_____Depois do Senhor Presidente ter declarado aberta a reunião, foram tratados os seguintes assuntos:_____

Acta da Reunião Anterior._____

_____Foi presente à reunião a acta da reunião anterior, cujo exemplar foi previamente distribuído por todos os seus membros, tendo sido aprovada, por maioria, com uma abstenção do Vereador Senhor Carlos José Martins Pires Lopes e assinada pelo Senhor Presidente e Chefe de Secção dos Serviços Administrativos._____

Resumo Diário da Tesouraria._____

_____A Câmara tomou conhecimento do seguinte Resumo Diário da Tesouraria relativo ao dia vinte e três de Abril, corrente:_____

_____Da conta do Município, que apresenta um saldo em dinheiro de cento e quinze milhões setecentos e setenta e quatro mil duzentos e quarenta e dois escudos e cinquenta centavos._____

_____Da conta de Operações de Tesouraria, que apresenta um saldo em dinheiro de cinquenta e cinco milhões trezentos e sessenta e sete mil trezentos e

dezanove
escudos. _____

Acta nº 15 de 98.04.24

**Pagamentos efectuados entre os dias
dezassete e vinte e três de Abril,
corrente.** _____

_____ Foram feitos: _____
_____ Pagamentos/Operações Orçamentais no valor de 38.655.765\$50 _____
_____ Pagamentos/Operações de Tesouraria no valor de 3.168.272\$00. _____
_____ A Câmara ficou inteirada. _____

**Comunicação de actos praticados
no uso de delegação e subdelegação
de
competências.** _____

_____ A Câmara foi informada pelo Senhor Presidente de que entre dezassete
e vinte e três de Abril, corrente, inclusivé, foram praticados actos de acordo com as
relações que se anexam e dão como reproduzidas, respeitantes a: _____

_____ 7 licenças de obras; _____
_____ 4 licenças para destruição de revestimento
vegetal; _____

_____ 6 horários de funcionamento de estabelecimentos
comerciais. _____

_____ A Câmara ficou inteirada. _____

**Loteamento Urbano de Abreu &
Mota, Ld^a.** _____

_____ Foi presente à reunião o processo de loteamento nº 1/98, em nome da Firma Abreu & Mota, Lda., com sede no Largo do Cardal, em Pombal acompanhado da seguinte informação da Divisão de Urbanismo:_____

Acta nº 15 de 98.04.24

_____”Assunto: Procº de Licenciamento nº 1/98_____

_____Requerente: Abreu & Mota, Lda._____

_____Reqº. Nº 1.376 de 18/03/98_____

_____Local: Várzea -

Pombal_____

_____ Para o local é apresentado um projecto de loteamento com 12.768 m2 de área de construção, destinada a habitação (88 fogos, com a área de 145m2/fogo) e com 1.566 m2 de área de construção, destinada a comércio e similares de hotelaria._____

_____ A esta área de construção corresponde uma área de cedência para Espaços Verdes e de Utilização Colectiva de 3.051,5 m2 e para Equipamentos de Utilização Colectiva de 4.115,5 m2, ou seja, uma área total de 7.167 m2._____

_____ No projecto apresentado apenas é cedida a área de 1.312,68 m2 para Equipamento de Utilização Colectiva e 1.831,68 m2 para Espaços Verdes e de Utilização Colectiva._____

_____ A área a lotear situa-se a Norte da Urbanização Alberto Santiago e é uma zona muito carenciada de Zonas Verdes e de Equipamento._____

_____ É de referir que tanto a Urbanização Alberto Santiago como o P.P. da Zona da Várzea, aprovado pela Portaria nº. 638/95, de 22 de Junho, prevêm um máximo de 3 e 4 pisos de altura de construção._____

_____ Situando-se a área a lotear numa zona com as mesmas características (Linha do Norte a Poente e Rua Prof. Mota Pinto a Nascente), não se justifica a construção de 5 pisos e o rés do chão elevado, numa zona compreendida entre o novo Quartel dos Bombeiros - 2 pisos, Intermarché - 1 piso e Urb. Alberto Santiago - 4 pisos.

_____ A área a contabilizar para efeitos de determinação do índice de construção é apenas a área do terreno a lotear e as áreas de cedências para Espaços Verdes e Equipamentos de Utilização Colectiva, devem ser determinadas de acordo com a Portaria nº. 1182/92, de 22 de Dezembro._____

_____ Assim, sugere-se que a Câmara delibere a intenção de indeferimento do processo, com base na alínea a) do nº. 2 do artigo 13º do Dec-Lei nº. 448/91, de 29 de Novembro.”_____

—

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar a requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de 30 dias para dizer, por escrito, o que _____ se _____ lhe oferecer. _____

Acta nº 15 de 98.04.24

**Loteamento Urbano de José
Carvalho Pedrosa e
Outros.**_____

_____Foi presente à reunião o processo de loteamento nº 2/98, em nome de José Carvalho Pedrosa e Outros, residente em Alcobaça, acompanhado da seguinte informação da Divisão de Urbanismo:_____

_____”Assunto: Processo de Licenciamento nº 2/98_____

_____Requerente: Dr. José Carvalho Pedrosa e Outros_____

_____Reqº. Nº 1.816 de 6 de Abril de 1998_____

_____Local: Rua dos Vicentes - Pombal_____

_____Serve o presente para informar V. Ex^a. relativamente à adequação do loteamento supracitado aos instrumentos de planeamento - PDM e Plano de Pormenor do Casarelo, bem como ao seu impacto no ordenamento territorial._____

_____1 - Cumprimento do PDM - Pombal:_____

_____O loteamento em análise, segundo o PDM, abrange duas classes de espaço distintas, sendo elas:_____

_____a) Espaço Urbanizável, no qual o loteamento prevê a implantação de construções, até ao limite do perímetro urbano (vide planta anexa);_____

_____b) Espaço Agro-Florestal, no qual o loteamento prevê a implantação de equipamentos, integrados nas áreas de cedência._____

_____2 - Integração e cumprimento do Plano de Pormenor do Casarelo:_____

_____a) Parte do loteamento encontra-se fora dos limites do P.P. (vide planta anexa);_____

—

_____ b) A área do loteamento que se encontra dentro dos limites do P.P., integra-se em espaço classificado como “Área Verde do Espaço Urbanizável”, o que, de acordo com o Artº 24º do Regulamento do referido Plano, “a Área Verde do Parque destina-se à instalação de zonas verdes públicas e à manutenção das actividades agrícolas complementares compatíveis com a sua integração no conjunto, não sendo permitido o licenciamento de obras de urbanização ou de edificação, mesmo a título precário”;_____

_____ c) O loteamento não revela qualquer tipo de preocupação com a articulação e integração no espaço envolvente, uma vez que:_____

Acta nº 15 de 98.04.24

_____ i) o loteamento vai contra toda a filosofia definida no Plano para esta zona, dado que este último prevê para esta área a constituição de um espaço urbano, de lazer e desportivo;_____

_____ ii) os lotes 28 a 33, encontram-se sobrepostos ao arruamento previsto no P.P., de acesso ao Equipamento Turístico;_____

_____ 3 - Apreciação Global:_____

_____ Relativamente ao loteamento em epígrafe, importa ainda tecer algumas considerações, _____ sendo elas:_____

_____ a) A solução urbanística apresentada pelo loteamento revela uma clara preocupação com o aproveitamento máximo do terreno para construção, sendo deixados para segundo plano os princípios urbanísticos do correcto ordenamento do território. O loteamento apresenta uma densidade excessiva para o local e uma malha urbana pouco coerente e desarticulada com a já existente, surgindo como um elemento dissonante na paisagem urbana. _____

_____ b) No terreno, onde se pretende vir a implantar o loteamento, existe uma linha de água resultante da intersecção de dois planos de declive acentuado (vide planta anexa), revelando o local condições geo-morfológicas pouco favoráveis para a implantação de um loteamento desta natureza;_____

_____ c) Em termos de ordenamento, seria desejável que o arruamento de acesso ao loteamento se encontrasse alinhado com o arruamento já existente, constituindo um cruzamento, e não dois entroncamentos sucessivos. _____

_____ d) A ser aprovado um loteamento para esta zona, deveria ser permitida a construção, quando muito, numa faixa de terreno junto à Estrada dos Vicentes , dando

continuidade a algum casario já existente e conferindo à actual estrada um carácter de rua urbana. _____

_____Assim, sugere-se que a Câmara delibere a intenção de indeferimento do processo, com base nas alíneas a), d) e e) do nº. 2 do artigo 13º do Dec-Lei nº. 448/91, de 29 de Novembro, alterado pelo Dec-Lei nº 334/95, de 28 de Dezembro.” _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar a requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de 30 dias para dizer, por escrito, o que _____ se _____ lhe oferecer. _____

Acta nº 15 de 98.04.24

Licenciamento de Obras Particulares/ Aprovação de Arquitecturas._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os seguintes projectos de arquitectura, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares: _____

_____De Jorge Manuel Ferreira Duarte, residente no lugar de Palão, freguesia de Meirinhas, concelho de Pombal, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à alteração e ampliação de um imóvel destinado a discoteca, na sede da referida Freguesia, a que se refere o processo de obras nº. 1485/RC/97. _____

_____De José Carlos Sanches dos Santos, residente no lugar de Venda da Cruz, freguesia de Pelariga, concelho de Pombal, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à construção de um imóvel destinado a oficina, na Rua do Rossio, na sede de Freguesia de Almagreira, a que se refere o processo de obras nº. 189/RC/98. _____

_____De Manuel Morgado Gonçalves, residente no lugar de Ranha de Baixo, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à construção de um imóvel destinado a uma oficina, no referido lugar, a que se refere o processo de obras nº. 329/RC/98. _____

_____Mais deliberou, por unanimidade, aprovar o requerimento de Manuel Morgado Gonçalves por minuta, para efeitos imediatos. _____

Licenciamento de Obras Particulares/ Concessão de Licenças.

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir os seguintes requerimentos, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares:_____

_____De J. Humbelino Silva Monteiro, Ld^a., com sede no lugar e sede de Freguesia de Meirinhas, deste Concelho, em que solicita licença para proceder à ampliação de dois pavilhões, no referido lugar, a que se refere o processo de obras nº. 1371/RC/97._____

Acta nº 15 de 98.04.24

_____De Mário Fernandes, residente no lugar de Matos do Carriço, freguesia do Carriço, deste Concelho, em que solicita licença para proceder à construção de um imóvel destinado a uma oficina, no referido lugar, a que se refere o processo de obras nº. 1796/RC/97._____

_____Mais deliberou, por unanimidade, aprovar o requerimento de Mário Fernandes por minuta, para efeitos imediatos._____

_____Nesta altura ausentou-se da sala de reuniões, o Vereador Senhor Luís Diogo Mateus._____

Pedido de Informação Prévia.

_____Foi presente à reunião um requerimento de António José Matos Loureiro, residente na Rua Sá de Miranda, em Coimbra, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de um edifício destinado a comércio e serviços, no Largo _____ do _____ Cardal, _____ nesta Cidade._____

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Urbanismo, que a seguir se transcreve:_____

_____”No local para onde se requer o pedido de informação prévia existe um imóvel que, dada a sua inserção no Largo do Cardal e no conjunto formado pela Igreja do Cardal, antigo Convento de Santo António, hoje Câmara Municipal, importa

salvaguardar. _____

_____ É de referir que este edifício é já o único que permite o enfiamento de vistas para o Castelo a partir do Largo do Cardal e do espaço fronteiro à Câmara Municipal. _____

_____ O edifício existente confina com duas ruas muito estreitas - Rua Capitão Tavares Dias e Travessa do Cardal, as quais não permitem o aumento de cércea, face aos condicionamentos impostos pelos artºs. 58º a 64º do RGEU relativos à edificação _____ em conjunto. _____

_____ Apesar deste edifício ter sido alvo de intervenções que não tiveram em consideração o seu valor patrimonial, nomeadamente no que diz respeito ao tratamento de vãos ao nível do rés do chão e à colocação de anúncios e reclamos luminosos, ainda mantém toda a caixilharia arte nova do 1º andar e ainda se encontra em razoável estado de conservação. _____

Acta nº 15 de 98.04.24

_____ Conclusão: _____

_____ Para o local poderá ser considerada viável a recuperação do imóvel existente, a manutenção e recuperação da caixilharia arte nova dos vãos do 1º andar e a valorização geral da imagem do edifício, através da retirada dos elementos dissonantes, a correcção de vãos e um melhor critério na colocação dos anúncios e reclamos luminosos _____ na _____ fachada principal.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a informação da Divisão de Urbanismo, acima transcrita e notificar o requerente da intenção de indeferimento, concedendo-lhe o prazo de 10 dias para dizer, por escrito, o que se lhe oferecer sobre o assunto. _____

_____ Nesta altura regressou à sala de reuniões o Vereador Senhor Luís Diogo Mateus. _____

Pedido de ocupação da via pública com esplanadas. _____

_____ 1. Foi presente à reunião um requerimento da Firma Neves & Domingues, Lda., com sede no Largo do Cardal, nesta Cidade, em que solicita licença para proceder à ocupação da via pública com uma esplanada em frente ao seu

estabelecimento designado por “Café Nicola”, sito no referido Largo, pelo período de 1 de Maio a 30 de Setembro, do corrente ano. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Fiscalização Municipal, que a seguir se transcreve: _____

_____”Face ao despacho exarado no requerimento que antecede, apresentado por Neves & Domingues, Ld^a., com estabelecimento no Largo do Cardal, nº 44, nesta Cidade de Pombal, informamos V. Ex^a. o seguinte: _____

_____A firma requerente pretende a exploração de uma esplanada com mesas e cadeiras, frente ao seu estabelecimento de café designado por “Café Nicola” sito na morada _____ acima indicada. _____

_____Na nossa opinião a ocupação pretendida, conforme assinalada no croquis anexo não traz quaisquer inconvenientes que embarcem ou incomodem o trânsito público de peões. _____

Acta nº 15 de 98.04.24

_____Tendo ainda em consideração que em anos transactos e em idênticos períodos tem sido autorizado à Firma requerente a exploração da esplanada em questão, parece-nos que poderá ser concedida a licença para ocupação da via pública com mesas e cadeiras, com a área de 8.20m x 7.65m = 62.63 m², por um período de 5 meses com início em 01 de Maio/98 a 30 de Setembro/98.” _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com _____ a _____ informação _____ da _____ Fiscalização Municipal. _____

_____2. Foi presente à reunião um requerimento da Firma Pastelaria Guilhermino & Santos, Ld^a., com sede no Largo do Cardal, nº 2, nesta Cidade, em que solicita licença para proceder à ocupação da via pública com uma esplanada em frente ao seu estabelecimento designado por “Galette”, sito no referido Largo, pelo período de 1 de Abril a 30 de Setembro, do corrente ano. _____

_____Junto encontra-se uma informação da Fiscalização Municipal, que a seguir se transcreve: _____

_____”Face ao despacho exarado no requerimento que antecede, apresentado por Pastelaria Guilhermino & Santos, Ld^a., com estabelecimento no Largo do Cardal, nº 2, nesta Cidade de Pombal, informamos V. Ex^a. o seguinte: _____

_____A firma requerente pretende a exploração de uma esplanada com mesas e cadeiras, frente ao seu estabelecimento de café designado por “Galette” sito na morada _____ acima indicada. _____

_____Na nossa opinião a ocupação pretendida, conforme assinalada no croquis anexo não traz quaisquer inconvenientes que embarcem ou incomodem o trânsito público de peões._____

_____Tendo ainda em consideração que em anos transactos e em idênticos períodos tem sido autorizado à Firma requerente a exploração da esplanada em questão, parece-nos que poderá ser concedida a licença para ocupação da via pública com mesas e cadeiras, com a área de 9,50m x 5,00m = 47,5 m², por um período de 6 meses com início em 01 de Abril/98 a 30 de Setembro/98.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com a informação da Fiscalização Municipal._____

_____3. Foi presente à reunião um requerimento de Américo Rodrigues da Silva, residente na Rua de Ansião, nº. 15-r/ch, nesta Cidade, em que solicita licença para proceder à ocupação da via pública com uma esplanada em frente ao seu estabelecimento designado por “O Tirol”, sito na referida Rua, pelo período de 1 de Junho a 30 de Setembro, do corrente ano._____

Acta nº 15 de 98.04.24

_____Junto encontra-se uma informação da Fiscalização Municipal, que a seguir se transcreve:_____

_____”Face ao despacho exarado no requerimento que antecede, apresentado por Américo Rodrigues da Silva, com estabelecimento na Rua de Ansião, nº 15, r/c, nesta Cidade de Pombal, informamos V. Ex^a. o seguinte:_____

_____O requerente pretende a exploração de uma esplanada com mesas e cadeiras, frente ao seu estabelecimento de Casa de Pasto designado por “O Tirol” sito na _____morada _____acima indicada._____

_____Na nossa opinião a ocupação pretendida, conforme assinalada no croquis anexo não traz quaisquer inconvenientes que embarcem ou incomodem o trânsito público de peões._____

_____Tendo ainda em consideração que em anos transactos e em idênticos períodos tem sido autorizado ao requerente a exploração da esplanada em questão, parece-nos que poderá ser concedida a licença para ocupação da via pública com mesas e cadeiras, com a área de 8.00m x 2.00m = 16m², por um período de 4 meses com início em 01 de Junho/98 a 30 de Setembro/98.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia

com a informação da Fiscalização Municipal. _____

Pedidos de instalação de suportes publicitários. _____

_____1 - Foi presente à reunião um requerimento da Firma Teruca - Publicidade Exterior, Lda, com sede em Rua dos Malmequeres - Cruz de Pau - Amora - Seixal, em que solicita autorização para colocação de corrimões de publicidade estética, na área desta Cidade. _____

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Urbanismo, que a seguir se transcreve: _____

_____”Já foram anteriormente apresentados pedidos semelhantes, para a instalação de suportes de mensagens publicitárias na Cidade de Pombal, os quais nunca tiveram qualquer andamento. _____

_____A Cidade de Pombal, devido às suas características, ruas e passeios demasiado estreitos, ausência de grandes praças e espaços públicos, já não suporta a quantidade de publicidade existente e já não há espaço, por vezes, para colocar sinalização de trânsito ou outro equipamento como, por exemplo, abrigos de passageiros. _____

Acta nº 15 de 98.04.24

_____A quantidade de mupis de publicidade existentes na Cidade já é exagerada e em alguns locais são bem visíveis os inconvenientes da sua instalação para a livre circulação de peões e para a segurança em geral. _____

_____Assim sugere-se que a Câmara delibere a intenção de indeferimento, com base nas alíneas a), b) e f) do artº 4º da Lei nº 97/88, de 17 de Agosto.” _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer, por escrito, o que se lhe oferecer. _____

_____2 - Foi presente à reunião um requerimento da Firma Teruca - Publicidade Exterior, Lda, com sede em Rua dos Malmequeres - Cruz de Pau - Amora - Seixal, em que solicita autorização para colocação de corrimões de publicidade estética, na área desta Cidade. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Urbanismo, que a seguir se transcreve: _____

_____”Já foram anteriormente apresentados pedidos semelhantes, para a instalação de suportes de mensagens publicitárias na Cidade de Pombal, os quais nunca tiveram qualquer andamento. _____

_____A Cidade de Pombal, devido às suas características, ruas e passeios demasiado estreitos, ausência de grandes praças e espaços públicos, já não suporta a quantidade de publicidade existente e já não há espaço, por vezes, para colocar sinalização de trânsito ou outro equipamento como, por exemplo, abrigos de passageiros. _____

_____A quantidade de mupis de publicidade existentes na Cidade já é exagerada e em alguns locais são bem visíveis os inconvenientes da sua instalação para a livre circulação de peões e para a segurança em geral. _____

_____Assim sugere-se que a Câmara delibere a intenção de indeferimento, com base nas alíneas a), b) e f) do artº 4º da Lei nº 97/88, de 17 de Agosto.” _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer, por escrito, o que se lhe oferecer. _____

Acta nº 15 de 98.04.24

Apoio a Entidades. _____

_____ **Associação Recreativa e Cultural de Vale da Figueira.** _____

_____Por proposta do Senhor Presidente a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de 30.000\$00 à Associação em epígrafe, destinado ao pagamento do ramal de ligação de energia eléctrica. _____

Serões Culturais do Lourçal. _____

_____ Foi presente à reunião uma proposta do Senhor Vereador do Pelouro da Cultura, que a seguir se transcreve:_____

_____”Considerando:_____

_____que a dinamização cultural das freguesias do concelho de Pombal é condição indispensável para a elevação cultural e cívica das populações;_____

_____o papel fundamental das associações e colectividades locais na prossecução _____ deste objectivo;_____

_____que essa tarefa deverá ser articulada de forma a estimular a cooperação e a participação dos cidadãos e a qualidade dessa participação, bem como a racionalização e optimização de recursos;_____

_____que, nesta ordem de ideias, é objectivo da CMP promover o inter-associativismo como estratégia de promoção cultural das freguesias;_____

_____que este objectivo deverá configurar-se como um dos critérios a integrar um futuro Regulamento de Apoio à Actividade Cultural, a apresentar proximamente a esta Câmara pelo respectivo pelouro;_____

_____o carácter paradigmático do projecto inter-associativo que tem estado a decorrer no Louriçal, sob a designação de “Serões Culturais”;_____

Acta nº 15 de 98.04.24

_____ Proponho:_____

_____que seja atribuído, a título extraordinário, um apoio pecuniário a cada uma das associações que integram este projecto, no valor global de 350.000\$00, como estímulo a este tipo de iniciativas de acordo com o exposto a seguir:_____

_____ Centro Recreativo de Antões	50.000\$00_____
_____ Grupo Desportivo das Cavadas	50.000\$00_____
_____ Associação da Moita do Boi	50.000\$00_____
_____ Associação da Torneira e Serrião	50.000\$00_____
_____ Grupo Desportivo do Outeiro do Louriçal	50.000\$00_____
_____ Centro Cultural das Matas e Cipreste	50.000\$00_____
_____ Associação do Louriçal	50.000\$00.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Vereador do Pelouro da Cultura, acima transcrita._____

Instauração de Processos de contra-ordenação._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, instaurar processos de contra-ordenação, aos seguintes indivíduos, por terem transgredido as disposições legais, abaixo mencionados:_____

_____A Manuel dos Santos Cortinhas, residente na Rua do Seixo, nº. 57, nesta Cidade, conforme Auto nº 144/98 da Guarda Nacional Republicana de 20 de Abril, corrente;_____

_____A Joaquina da Silva Luís, residente no lugar de Serrã, freguesia de Abiul, deste concelho, conforme participação da Fiscalização Municipal de 7 de Abril, corrente._____

_____A Júlio António Gomes, residente na Quinta da Gramela - Pombal, conforme informação do Gabinete Jurídico e Contencioso, de 2 de Abril, corrente._____

_____Mais deliberou, por unanimidade, nomear para instrutor dos processos respectivos a 3ª Oficial, Graça Maria Cunha Lucas._____

Acta nº 15 de 98.04.24

Atribuição de Medalhas._____

_____Foi presente à reunião, uma proposta do Senhor Presidente da Câmara, que a seguir se transcreve:_____

_____”A Santa Casa da Misericórdia de Pombal, com o patrocínio do Secretariado Distrital de Leiria, associando-se ao significado das Comemorações do V Centenário da instituição das Misericórdias em Portugal, leva a efeito no próximo dia

30 do corrente, uma sessão comemorativa no Auditório da Biblioteca Municipal, com a presença de autoridades oficiais locais e distritais. _____

_____A Câmara Municipal de Pombal também pretende associar-se a esta comemoração e é neste âmbito que vos apresento esta proposta. _____

_____A vida de muitos Pombalenses seria hoje muito mais cinzenta, se não fosse o brilho e esplendor das inúmeras actividades despreocupadas e de marcado valor social que a Santa Casa da Misericórdia de Pombal, a mais antiga das Misericórdias do Concelho, efectuou ao longo dos tempos, símbolo inequívoco das virtudes humanas. Para descrever as suas intervenções na nossa comunidade, seria necessária uma lista excessivamente extensa, pois a sua acção estende-se nos mais variados domínios sociais. Desta forma, proponho que a Medalha de Honra do Município de Pombal seja atribuída à Santa Casa da Misericórdia de Pombal, instituição impar do nosso concelho. _____

_____Mais ainda proponho que, na data que se comemora os preciosos 95 anos do Exmo. Senhor António Serrano, antigo Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pombal e actual secretário, lhe seja ainda atribuída uma Medalha de Mérito Municipal de Prata. A vitalidade única e a força de viver do Exmo. Senhor António Serrano faz-nos pensar que o valor da “Gazetilha do Zé da Serra” ou das histórias do quinzenário “O Eco de Pombal” são tesouros de um passado e presente da nossa terra. O eterno Decano dos jornalistas da Imprensa Local e Regional ou o seu papel como fundador do Sporting Clube de Pombal são imagens de um homem que sempre trouxe Pombal no coração.” _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade e por minuta, aprovar a proposta do Senhor Presidente, acima transcrita. _____

Acta nº 15 de 98.04.24

**Outros assuntos não incluídos na
Ordem do Dia.** _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, ao abrigo do artigo 19º. do Código do Procedimento Administrativo, apreciar e submeter a votação os seguintes assuntos: _____

Remodelação dos Balneários/ Construção da Sede Desportiva de Carnide - Outras Construções.

_____ Foi presente à reunião, uma informação da Divisão de Urbanismo, do seguinte teor:_____

_____”Relativamente ao assunto supracitado, informa-se V. Exa. que foram apresentados cinco orçamentos para a execução da obra referida, sendo dois deles dirigidos ao Presidente da Junta de Carnide, mas que se encontram sem validade, pois foram apresentados em Setembro de 1997 e tinham validade de apenas 60 dias._____

_____As três propostas que estão válidas, foram apresentadas à Câmara Municipal em 06, 24 e 26 de Março do corrente ano pelas firmas:_____

_____1 - “LOUZER - Construções e Imobiliária, Lda.”, com sede em Carnide, no valor de 5.670.000\$00 + IVA._____

_____2 - “David Santos, Lda.”, com sede em Bouchada - Carnide, no valor de 5.900.000\$00 + IVA._____

_____3 - “Construções Manuel & Lino, Lda.” Com sede em Vale da Cruz - Carnide, no valor de 8.380.000\$00 + IVA._____

_____A Firma “Construções Manuel & Lino, Lda.” Apesar de apresentar na proposta, o fornecimento dos móveis do bar, a construção da fossa séptica e propor materiais e acabamentos de qualidade superior ao do outro concorrente, a diferença de preço (+2.480.000\$00) não justifica a consideração do seu orçamento._____

_____A Firma LOUZER apresenta a proposta mais baixa (5.670.000\$00), mas a falta de discriminação dos trabalhos a executar e o desconhecimento de trabalhos já executados pela firma, não nos permite apreciar correctamente a proposta._____

Acta nº 15 de 98.04.24

_____A Firma David Santos, Lda., apresenta uma proposta de 5.900.000\$00 (mais 230.000\$00 que a proposta mais baixa), mas a discriminação dos trabalhos já nos permite fazer uma análise mais completa dos trabalhos que se propõem fazer. Além disso é uma firma que trabalha na Zona de Carnide pelo que o seu trabalho é já conhecido _____ pela _____ Junta _____ de Freguesia._____

_____Assim somos de parecer que a proposta mais favorável é a da Firma “David Santos, Lda.”, no valor de 5.900.000\$00 (cinco milhões e novecentos mil escudos)._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, e por minuta, adjudicar a obra de “Remodelação dos Balneários/Construção da Sede Desportiva de Carnide - Outras Construções”, à Firma David Santos, Ldª., com sede em Bouchada - Carnide, pelo preço de 5.900.000\$00, mais IVA, valor da sua proposta._____

**Pesquisa, Captação e Distribuição de
Água para Abastecimento
Domiciliário no Município de Pombal
- Freguesias de Vermoil, São Simão
de Litém e Santiago de Litém -
Execução de Furo na Venda Nova e
Santiais - Adjudicação._____**

_____Foi presente à reunião, uma informação da Divisão de Águas e Saneamento, _____ que _____ a _____ seguir _____ se transcreve:_____

_____1- Ao convite para adjudicação por concurso limitado da obra mencionada em epígrafe, mandado elaborar por deliberação da Câmara Municipal de 27 de Fevereiro do ano em curso, foram presentes as seguintes propostas:_____

_____1.1 - Da firma Meirifuros - Furos e Sondagens de Meirinhas, Ldª., com sede em Meirinhas, na Rua do Norte, nº 1- Pombal, com a proposta no valor de Esc. 9.809.500\$00 mais IVA e com o prazo de execução de 45 dias;_____

_____1.2 - Da firma Personda - Sociedade de Perfurações e Sondagens, Ldª., com sede no Montijo, na Estrada do Peixe - Alto Estanqueiro - Apartado 17, com a proposta no valor de Esc. 14.646.050\$00 mais IVA e com o prazo de execução de 20 dias;_____

Acta nº 15 de 98.04.24

_____1.3 - Da firma KELLER GRUNDBAU GMBH, com filial em Portugal, na Av. Costa Pinto, 60 - 1º Apartado 1061 em Cascais, com a proposta no valor de Esc. 16.269.000\$00 mais IVA e com o prazo de execução de 35 dias._____

_____2 - Considerando a análise feita, propõe esta DAS a adjudicação à firma Meirifuros - Furos e Sondagens de Meirinhas, Ldª., com sede em Meirinhas, na Rua do Norte, nº. 1 - Pombal, com a proposta no valor de Esc. 9.809.500\$00 mais IVA e com o prazo de execução de 45 dias, por ser a firma que melhores condições oferece.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade e por minuta, adjudicar a empreitada mencionada em epígrafe, à firma Meirifuros – Furos e Sondagens de Meirinhas, Ldª., com sede em Meirinhas, pelo preço de 9.809.500\$00, mais IVA, valor da sua proposta._____

**Ampliação de Redes de Saneamento -
Execução de Furo Horizontal Sob a
E.N. 1- Esgotos da Quinta da Casinha
- Freguesia de
Pombal.**_____

_____Foi presente à reunião, uma informação da Divisão de Águas e Saneamento, do seguinte teor:_____

_____”A fim de dar continuidade ao prolongamento da rede de esgotos dos lugares limítrofes de Pombal, há necessidade de efectuar furo horizontal, sob a E.N.1, frente à Rua da Casinha._____

_____No lado oeste da E.N.1, nesta zona há alguma rede executada por loteador._____

_____Com esta travessia, ficará resolvido o futuro prolongamento da rede de esgotos naquela zona da cidade._____

_____A travessia agora a efectuar faz parte do projecto “Rede de Esgotos da Charneca”._____

—

_____1. Junto se anexam as medições e o caderno de encargos para efeitos de aprovação, relativos à obra mencionada em epígrafe, que esta Câmara pretende levar a efeito._____

_____2. Estima-se o valor da obra em 2.000.000\$00._____

_____3. Sendo a obra inferior a 5.000 contos, inserindo-se no âmbito da alínea f) do nº. 2, do artº 52º, do Decreto-Lei nº. 405/93, de 10 de Dezembro, com a redacção do Decreto-Lei nº. 101/95, de 19 de Maio, é admitido o recurso ao ajuste directo, propondo-se a consulta às seguintes firmas:_____

Acta nº 15 de 98.04.24

_____3.1 - Sondagens do Oeste, Ldª., com sede na Guia - 3100 Pombal_____

_____3.2 - Tecnicondutas, Ldª., com sede na Rua dos Outeiros, nº. 25 -
Gândara dos Olivais - 2400
Leiria_____

_____3.3 - Caetano e Antunes, Ldª., com sede na Rua Principal, nº. 800
Valongo - 2400 Colmeias_____

_____3.4 - Teixeira Duarte, S.A., com sede na Av, das Forças Armadas, nº.
125 A - 1600 Lisboa_____

_____A obra encontra-se prevista no Plano de Actividades sob o código
06.01.14 e no Orçamento sob a rubrica 09.09.04.02 - Ampliação da Rede de
Saneamento.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, e por minuta, aprovar as
medições e o caderno de encargos, e recorrer ao ajuste directo, com vista à execução da
obra, mencionada em epígrafe, de harmonia com a informação da Divisão de Águas e
Saneamento, _____acima
transcrita._____

Licenciamento de Obra Particular/ Concessão de Licença._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade e por minuta, deferir o seguinte
requerimento, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Particulares:_____

_____De José Nogueira Rodrigues & Filhos, Ldª., com sede no lugar de
Moutinhas, freguesia de Santiago de Litém, deste concelho, em que solicita licença para
proceder à construção de um edifício destinado a habitação e comércio, na respectiva
sede de freguesia, a que se refere o processo de obras nº. 1193/RC/97._____

_____Não havendo nada mais a tratar, o Senhor Presidente declarou
encerrada a reunião eram dezassete horas e trinta minutos, da qual para constar se
lavrou a presente acta, que eu _____redigi, subscrevo e vai ser
assinada._____